

Gregori confirma embaixador

26 ABR 2000

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Direitos Humanos

BRASÍLIA — O substituto do ministro da Justiça, José Gregori, na Secretaria de Estado de Direitos Humanos será o embaixador Gilberto Saboia, 57 anos, atual embaixador do Brasil na Suécia. A escolha, que vazou antes de ser anunciada oficialmente, foi confirmada ontem pelo próprio Gregori.

Gilberto Saboia, que foi presidente do Comitê de Redação da Conferência Mundial de Direitos Humanos de Viena (1993) e presidente da Comis-

são de Direitos Humanos das Nações Unidas (1996), só assumirá o cargo em maio. Procurado por telefone, em Estocolmo, o embaixador não quis fazer nenhuma declaração, mandando dizer pela secretária que estava em reunião.

O ministro da Justiça disse ao **JORNAL DO BRASIL** que a escolha de Saboia tem por objetivo “tornar mais intensa a aliança da política de direitos humanos com o Itamarati e sinalizar no sentido de que os compromissos internacionais do Brasil estão reafirmados”.

Militante — Segundo Gregori, o embaixador Saboia esteve sempre a seu lado na defesa do Brasil nas reuniões de Genebra e na “histórica” conferência de Roma, em 1998, que instituiu o Tribunal Penal Internacional. O ministro considera o novo secretário dos Direitos Humanos “uma pessoa equilibrada, lúcida e um militante da causa dos direitos humanos”.

A ligação do embaixador Gilberto Saboia, nascido no Rio de Janeiro, com as questões dos direitos humanos vem

desde os tempos em que chefiou a Divisão das Nações Unidas do Itamarati (1985-86). Foi chefe da delegação brasileira à Comissão de Direitos Humanos da ONU e ao Comitê Executivo do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.

Entre 1990 e 1993, Saboia foi perito da subcomissão de Prevenção da Discriminação e Proteção de Minorias da ONU. Em 1998, chefiou a delegação do Brasil à reunião que culminou com a criação do Tribunal Penal Internacional, em Roma.